

Um
jornal
a serviço
da
população.

R\$ 1.00

FUNDADO EM 1995
João Monlevade - Minas Gerais
Ano XXXII

Edição nº 625
21 de agosto a
2 de setembro de 2026

inside
Planejados

Samantha, em parceria com Rodrigo de Castro e Tito Torres, já movimentou R\$ 30 milhões para Bela Vista de Minas

PÁGINA 3



**Fabrício Lopes
atende à
comunidade e
garante
iluminação na
Nova 381 e
asfalto no
Cruzeiro
Celeste**

PÁGINAS 9 e 13

**O Pastor voltou!
E deixou sua marca
no ritmo do tarol**

PÁGINA 4



**Marquinho
Dornelas ganha
mais um apoio
e chega
a dez votos**

PÁGINA 5



**ADQUIRA OU RECARREGUE
SEU CARTÃO**

ACESSO LIVRE

Rua Luiz Prandini, Carnerinhos, nº 30
(ao lado do Varejão Sacola Cheia)

Editorial

Três nomes, uma cidade e uma pergunta que não cala: quem vai buscar a maior votação?

JOÃO MONLEVADE - Adriano Alvarenga, Tito Torres e Fernando Linhares entram na disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Nas ruas, a expectativa cresce. Nas urnas, a resposta será dada pelo eleitor.

João Monlevade vive mais uma disputa eleitoral. Desta vez, três nomes da política regional colocam suas trajetórias e projetos à prova: Adriano Alvarenga, Tito Torres e Fernando Linhares.

Dois já conhecem o caminho da Assembleia Legislativa. O terceiro disputa, pela primeira vez, uma cadeira no Legislativo mineiro. São experiências diferentes e uma mesma busca: conquistar a confiança do eleitor.

A eleição, até aqui, segue em ritmo cauteloso, com movimentações que nem sempre aparecem aos olhos do público. Ainda assim, o assunto está presente nas conversas nos bairros, instituições, bares, restaurantes, comitês e encontros entre eleitores.

E uma pergunta aparece com frequência: "Qual deles terá mais votos em João Monlevade?"

A resposta passa por trajetórias políticas, presença pública, alianças e trabalho realizado, mas será definida pelo voto.

TITO TORRES: A FORÇA DE UMA TRAJETÓRIA POLÍTICA

Tito Torres busca mais um mandato na Assembleia Legislativa. Filho



Tito Torres, Adriano Alvarenga e Fernando Linhares

do ex-deputado estadual Mauri Torres, possui um sobrenome conhecido na política mineira e uma trajetória construída em eleições anteriores.

Mauri Torres exerceu mandatos como deputado estadual, presidiu o Tribunal de Contas do Estado e chegou a ocupar interinamente o Governo de Minas Gerais. A história política da família é um dos elementos presentes no cenário da atual disputa.

Entre os comentários que circulam, há quem aposte em uma votação maior de Tito em João Monlevade do que em eleições anteriores. Mas expectativa e resultado são coisas diferentes.

Será o eleitor quem definirá se a trajetória política construída ao longo dos anos se traduzirá em votos nesta eleição.

ADRIANO ALVARENGA: A BUSCA PELA CONSOLIDAÇÃO

Adriano Alvarenga

chega à disputa pela reeleição após uma trajetória iniciada no Médio Piracicaba, em Rio Casca, onde foi prefeito por dois mandatos.

Depois de oito anos à frente do Executivo municipal, candidatou-se a deputado estadual e conquistou uma cadeira na Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

Agora, busca renovar o mandato e ampliar seu apoio em João Monlevade e em outras cidades da região.

Na eleição anterior, Adriano obteve mais de dois mil votos em João Monlevade. Atualmente, há quem projete uma votação maior, chegando à casa dos quatro mil votos ou até ultrapassando esse número.

São projeções de eleitores e observadores da política local, não resultados assegurados.

Adriano e Tito também têm suas trajetórias parlamentares marcadas pela destinação de milhões de

reais em emendas, recursos que alcançaram João Monlevade e municípios do Médio Piracicaba, em diferentes áreas da administração pública. Esse histórico também faz parte do debate eleitoral e da avaliação dos eleitores.

FERNANDO LINHARES: O NOVATO NA DISPUTA ESTADUAL

Fernando Linhares enfrenta agora um desafio diferente. Vereador de João Monlevade, eleito para o primeiro mandato e posteriormente reeleito, disputa pela primeira vez uma vaga de deputado estadual.

Sua trajetória no Legislativo municipal inclui a presidência da Câmara e participação na Mesa Diretora.

Entre as ações associadas à sua atuação está

o projeto UAI – Unidade de Atendimento Intensificado, apresentado como uma proposta para reunir, em um único prédio, diferentes serviços de atendimento à população, buscando facilitar o acesso e agilizar os atendimentos.

Outro ponto de sua atuação está nos repasses e devoluções de recursos do Legislativo à Prefeitura, destinados a apoiar investimentos na saúde e outras melhorias para a cidade.

Agora, Fernando leva sua experiência municipal para uma disputa estadual ao lado de candidatos que já possuem trajetória eleitoral e parlamentar em Minas Gerais.

Também surgem diferentes projeções para sua votação. Há quem fale em aproximadamente 2.800 votos, outros apostam em 3 mil,

enquanto alguns acreditam que o vereador possa superar os 6 mil.

Entre as projeções, porém, está o fator que realmente definirá o resultado: o voto do eleitor.

A RESPOSTA ESTÁ NAS URNAS

Três nomes, três trajetórias e diferentes experiências políticas.

Tito Torres busca a continuidade de sua trajetória na Assembleia Legislativa. Adriano Alvarenga tenta renovar o mandato e ampliar sua presença eleitoral. Fernando Linhares procura transformar sua experiência como vereador em uma nova etapa de sua carreira política.

Quem terá mais votos em João Monlevade?

Os candidatos que disputam a reeleição manterão ou ampliarão suas votações anteriores? O eleitor reconhecerá os trabalhos apresentados ao longo dos mandatos? E Fernando Linhares conseguirá transformar sua experiência municipal em uma votação expressiva na primeira disputa estadual?

São questões que fazem parte do ambiente eleitoral e que somente poderão ser respondidas pelas urnas.

A disputa está colocada. As expectativas existem. Mas a palavra final continua sendo do eleitor.

Jesus: Eu Sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém chega ao Pai, não ser por Mim.

Rodrigo de Castro e Tito Torres: uma parceria que está transformando Bela Vista de Minas

Prefeita Samantha destaca cerca de R\$ 30 milhões em investimentos e afirma que deputados estão entre os maiores parceiros do município

BELA VISTA DE MINAS — Quem acompanha de perto as mudanças que vêm acontecendo em Bela Vista de Minas percebe que muitas obras e melhorias que antes pareciam distantes hoje fazem parte da realidade da cidade. Para a prefeita Samantha Ávila, esse resultado tem um ingrediente importante: a parceria com os deputados Rodrigo de Castro e Tito Torres.

Segundo a prefeita, a atuação dos dois parlamentares já representa aproximadamente R\$ 30 milhões em recursos, investimentos e ações para Bela Vista de Minas, beneficiando áreas que estão diretamente ligadas à vida da população, como saúde, educação, infraestrutura, esporte e assistência social.

Mais do que os números, Samantha destaca aquilo que o morador consegue enxergar no dia a dia.

O Celeste: *Prefeita, quando a senhora fala dessa parceria, quais são os resultados que mais chamam a atenção?*

Samantha: São muitos. E eu gosto de falar de coisas que as pessoas conseguem ver e sentir. Na saúde, por exemplo, temos a Policlínica Municipal, melhorias na estrutura da rede e equipamentos que ajudam a oferecer um atendimento melhor para a população. Também temos a UBS de Lages, que é uma conquista muito importante para aquela comunidade.

A saúde é uma das áreas que mais recebeu atenção. A parceria possibilitou investimentos na estrutura dos serviços, equipamentos e melhorias que ajudam o município a ampliar e qualificar o atendimento.

O Celeste:
E na educação?



Samantha: Também temos avanços importantes. A reforma da Escola Sebastião Francisco é um exemplo. Quando você melhora uma escola, não está simplesmente reformando um prédio. Está criando um ambiente melhor para as nossas crianças, para os professores e para toda a comunidade escolar. Também tivemos investimentos no transporte dos estudantes.

Obras que mudam a vida das pessoas

Para Samantha, infraestrutura também é uma área em que a população consegue perceber clara-

mente os resultados.

Ruas pavimentadas, melhorias em acessos e estradas vicinais representam mais conforto, segurança e qualidade de vida para quem mora na cidade e para quem precisa se deslocar diariamente.

O Celeste: *Muitas dessas obras são demandas antigas. Como funciona essa busca pelos recursos?*

Samantha: A prefeitura apresenta as demandas e os deputados ajudam a abrir os caminhos. Muitas vezes precisamos conversar com secretarias, órgãos estaduais, ministérios ou

outras instituições. Rodrigo e Tito têm nos ajudado nessas articulações. É uma parceria de trabalho. A gente pede, apresenta o projeto, acompanha e cobra. Eles também fazem a parte deles para que o recurso aconteça.

Saúde, escola, esporte e assistência

A parceria, segundo a prefeita, não se limita a grandes obras.

Ela também cita investimentos em equipamentos para a saúde, apoio à APAE, melhorias na educação, ações de esporte e lazer e iniciativas para fortalecer o turismo do município.

Entre os projetos está também a reforma do Estádio José Modesto de Ávila, o Modestão, espaço tradicional para o esporte e para a convivência da comunidade.

O Celeste:
Então a senhora considera que existe uma atuação dos deputados em várias áreas?

Samantha: Com certeza. E isso é muito importante para o município. Bela Vista precisa de recursos em várias áreas. Não adianta investir somente em saúde e esquecer infraestrutura. Não adianta fazer obras e não investir nas nossas crianças. A cidade precisa ser cuidada como um todo.

“Eles estão presentes quando a cidade precisa”

Samantha faz questão de destacar que, para ela, o diferencial de Rodrigo de Castro e Tito Torres não está apenas nos recursos destinados ao município.

O Celeste: *O que diferencia Rodrigo de Castro e Tito Torres de outros parlamentares?*

Samantha: É a pre-

sença. São deputados que a gente consegue procurar. Quando temos uma demanda, conseguimos apresentar, conversar e buscar uma solução. Eles conhecem Bela Vista e sabem das nossas necessidades. Isso cria uma relação de confiança.

Segundo a prefeita, essa proximidade também permite que o município tenha apoio em situações que não dependem exclusivamente do envio de uma emenda.

Samantha: Às vezes o recurso não está simplesmente disponível. É preciso conversar, marcar audiência, procurar uma secretaria, fazer uma articulação. E eles ajudam muito nesse processo. Isso também é trabalho parlamentar.

Cerca de R\$ 30 milhões em resultados

Somando os diferentes investimentos e ações articulados ao longo da parceria, Samantha estima que o volume de recursos destinados ou viabilizados para Bela Vista de Minas chegue a aproximadamente R\$ 30 milhões.

Para ela, o número é importante, mas não representa sozinho o tamanho da parceria.

Samantha: R\$ 30 milhões é um número muito significativo para uma cidade como Bela Vista. Mas, para mim, mais importante do que o número é saber onde esse dinheiro está chegando. Está na saúde, na escola, na rua, no esporte, na assistência social. É dinheiro que se transforma em benefício para as pessoas.

Uma parceria que a prefeita quer manter

Com novas demandas surgindo diariamente, Samantha afirma que a administração municipal pretende continuar bus-

cando apoio junto aos parlamentares.

O Celeste: *E o que a população pode esperar daqui para frente?*

Samantha: Muito trabalho. Bela Vista avançou, mas ainda temos muito para fazer. Temos novos projetos, novas necessidades e vamos continuar buscando recursos e parceiros. Nossa obrigação é trabalhar para melhorar a vida das pessoas.

“São os deputados que mais fazem por Bela Vista”

Ao avaliar a relação construída com os dois parlamentares, Samantha é direta:

Samantha: Eu considero Rodrigo de Castro e Tito Torres os deputados que mais fazem por Bela Vista de Minas. Não estou falando apenas de recursos. Estou falando de presença, de parceria e de trabalho. Eles ajudam quando precisamos e estão junto com o município.

Para a prefeita, o resultado dessa união aparece nas obras e nos serviços que chegam à população.

Samantha: Uma cidade não cresce sozinha. Prefeitura, vereadores, deputados, governo e comunidade precisam trabalhar juntos. Quando cada um faz a sua parte, quem ganha é Bela Vista. E é isso que nós estamos fazendo.

Da saúde à educação, da infraestrutura ao esporte, a aposta da Prefeitura é continuar fortalecendo parcerias capazes de transformar projetos em obras e recursos em benefícios concretos para a população. Em Bela Vista de Minas, segundo Samantha, o trabalho continua — e a parceria com Rodrigo de Castro e Tito Torres é parte importante desse caminho.

O Pastor voltou! E a política já deve estar de olho no tarol

Fotos: Gilson Elói



DE OLHO NO RITMO - Pastor Lieberth mostrou que o tarol também é território conhecido. De frente, de lado, concentrado na batida, remexendo ao som da fanfarra e, claro, soltando aquele sorriso. O Celeste captou cada momento e o homem parecia estar se divertindo de verdade!

JOÃO MONLEVADE - Depois de um período longe dos holofotes da política presencial e também das redes sociais, quem reapareceu em cena foi o ex-vereador Pastor Lieberth.

Filiado a um partido que integrou a coligação vitoriosa formada pelo prefeito Laércio Ribeiro e pela vice-prefeita Dorinha Machado, Lieberth não conseguiu a reeleição para a Câmara. Depois da eleição, porém, seu nome praticamente desapareceu do cotidiano político público.

Não se ouvia falar dele nas reuniões, nas redes ou nos bastidores que costumam movimentar a política local. Chegaram a surgir comentários sobre a possibilidade de ele assumir um cargo de chefia de divisão. A possibilidade, no entanto, não se confirmou.

Lieberth seguiu seu

caminho, dedicando-se ao trabalho religioso e levando a palavra das Escrituras aos fiéis que frequentam suas igrejas.

Até que apareceu novamente.

E não foi para ficar apenas sentado, observando.

A FANFARRA FOI O TOM DA ABERTURA

Na abertura do lançamento da candidatura de Vinicius Diniz a deputado federal, o encontro reuniu amigos, familiares, lideranças políticas atuais, ex-vereadores e apoiadores de diferentes cidades do Médio Piracicaba.

Mas houve um detalhe que merece ser contado. A fanfarra foi um dos grandes destaques da abertura.

Os instrumentos deram o tom, movimentaram o ambiente e fizeram o público entrar no ritmo. E, no meio daquela ani-

mação, estava justamente o Pastor Lieberth.

Tarol nas mãos. Batida firme. Sorriso no rosto. E muita disposição.

Acompanhado por outros integrantes da fanfarra e sob a coordenação de maestro, Lieberth participou ativamente da apresentação. Tocou, dançou e se deixou levar pelo ritmo contagiante dos instrumentos.

O público respondeu. Vieram palmas, animação e até gritos com o nome do Pastor Lieberth.

Foi uma cena que chamou a atenção de quem estava presente e que ficou registrada pelas lentes de O Celeste.

Talvez esse tenha sido um daqueles detalhes que passam despercebidos no meio de tantos discursos, autoridades, abraços e câmeras apontadas para o palco. Mas O Celeste captou detalhes.

Enquanto a fanfarra movimentava a abertura e colocava o público no ritmo, ali estava o ex-vereador Pastor Lieberth. Não apenas presente.

Participando. Tocando. Sorrindo. Dançando. E fazendo parte de um dos momentos que mais movimentaram o público durante a abertura.

DE VOLTA... E COM ESPAÇO

A presença de Lieberth não ficou restrita à fanfarra.

Durante o encontro, ele também teve espaço para falar. Fez afirmações fortes sobre a união do grupo e, ao final, conduziu uma oração.

Para quem vinha acompanhando seu afastamento da cena política, foi uma reaparição que não passou despercebida. E aqui está o detalhe que talvez mereça mais

atenção: ele voltou.

Sem mandato. Sem o cargo que chegou a ser comentado nos bastidores. Mas voltou participando e ocupando espaço.

SERÁ QUE O GRUPO SENTIU A AUSÊNCIA?

A política também é feita de movimentos, aproximações, afastamentos e reencontros. Lieberth esteve afastado da cena. Agora reaparece.

E reaparece justamente em um encontro político no qual teve participação ativa e recebeu manifestações do público. Seria apenas uma participação? Ou o reencontro pode representar algo mais? É cedo para afirmar.

Mas a cena registrada por O Celeste deixa uma pergunta no ar: Será que o grupo também percebeu que o Pastor Lie-

berth ainda pode somar?

A resposta não está apenas nos discursos. Está nos movimentos. Está no espaço que recebeu. Está na reação das pessoas. E talvez até nos gritos de seu nome.

ELE VOLTOU PARA SOMAR?

Aquele que havia desaparecido da cena pública reapareceu sorrindo, tocando tarol, dançando, falando e participando. O tempo dirá se essa foi apenas uma participação ou o começo de uma nova caminhada.

Por enquanto, fica o registro. O Pastor Lieberth voltou à cena. E, pelo jeito que voltou, não parece ter vindo apenas para assistir.

Veio para participar. Veio para somar. E, naquele dia, deixou sua marca no ritmo do tarol.

Marquinho Dornelas reúne dez votos declarados e fortalece articulação pela Presidência da Câmara

Fotos: Gilson Elói

JOÃO MONLEVADE - A disputa pela presidência da Câmara Municipal de João Monlevade, que será definida em votação no mês de dezembro para o mandato de 2027, ganha força com uma nova confirmação. O vereador Marquinho Dornelas, atual presidente do Legislativo, passa a reunir dez votos declarados de parlamentares que afirmaram ao O Celeste a intenção de apoiá-lo na eleição.

Dos 15 vereadores que compõem a Câmara, dez já confirmaram a intenção de votar em Marquinho. O número representa dois votos acima dos oito mencionados como suficientes para a eleição, conforme a articulação apresentada à reportagem.

A confirmação mais recente veio do vereador Bruno Cabeção, que decidiu somar seu nome ao grupo de apoiadores. Em conversa com O Celeste, foi direto ao responder sobre seu posicionamento:

"Irei votar em Marquinho Dornelas. Eu mesmo disse isso a ele", afirmou Bruno Cabeção.

Com a declaração de Bruno, o grupo que anteriormente contava com nove parlamentares passa a reunir dez nomes. O apoio declarado coloca Marquinho Dornelas em posição de destaque na articulação que antecede a eleição da presidência.

O CELESTE FOI OUVIR CADA VEREADOR

A informação foi apurada diretamente pela



Dos 15 vereadores do Legislativo, dez confirmaram ao O Celeste a intenção de votar no vereador Marquinhos Dornelas para a Presidência da Mesa Diretora, em dezembro.

reportagem. No dia 18 de setembro de 2026, O Celeste entrou em contato, por telefone celular, com os nove vereadores que já haviam declarado apoio e, posteriormente, com Bruno Cabeção.

A pergunta foi objetiva: o parlamentar mantinha a decisão de votar em Marquinho Dornelas ou ainda havia dúvidas sobre sua posição na votação de dezembro?

Segundo as confirmações recebidas pela reportagem, os dez vereadores afirmaram que estavam definidos e decididos em relação ao nome de Marquinho. A expressão "fechadíssimo" foi utilizada para reforçar a posição declarada por eles.

As posições foram confirmadas e estão registradas na apuração do O Celeste. A eleição oficial da presidência, contudo, será realizada no plenário.

DE NOVE PARA DEZ: BRUNO CABEÇÃO AMPLIA O GRUPO

O Celeste já havia

apresentado os nove vereadores em sua edição nº 623, publicada entre 21 de julho e 7 de agosto. A fotografia que acompanha a reportagem registra os nove parlamentares reunidos, de mãos dadas e sorrindo, em uma demonstração de união entre os integrantes do grupo. Agora, com a confirmação de Bruno Cabeção, foto detalhe, a composição ganha um novo integrante.

A articulação foi construída a partir de conversas entre os vereadores e do apoio declarado ao nome de Marquinho Dornelas. Com dez votos anunciados em um universo de 15 parlamentares, Dornelas passa a contar com uma base expressiva de apoio declarado.

OUTROS NOMES NA DISPUTA

Durante as conversas com O Celeste, surgiram também manifestações sobre possíveis candidaturas alternativas.

O vereador Sassá Misericórdia relatou à reportagem que havia sido

procurado para colocar seu nome na disputa, mas afirmou não ter interesse em concorrer à presidência. Na ocasião, não confirmou sua posição de voto em relação a Marquinho Dornelas.

O vereador Revetrie Teixeira também mencionou, em conversa com O Celeste, que seu nome estaria sendo considerado para a disputa da presidência.

Com dez apoios declarados a Marquinho, qualquer candidatura alternativa precisará construir sua própria articulação e apresentar os votos que pretende reunir. O resultado, entretanto, somente será definido pela votação oficial da Câmara.

MARQUINHOS AGRADECE À CONFIANÇA DOS COLEGAS

Em entrevista ao O Celeste, Marquinhos Dornelas falou sobre o apoio recebido e os compromissos que pretende assumir caso seja escolhido para continuar à frente do Legislativo.

"É uma satisfação e



"Irei votar em Marquinho Dornelas. Eu mesmo disse isso a ele", afirmou Bruno Cabeção.

nos deixa felizes saber da confiança do grupo que abraçou o meu nome. A proposta é trabalhar com seriedade e união, firmados em um conjunto sem desavenças, sempre ouvindo cada parlamentar e buscando trazer resultados positivos para a comunidade, com projetos e inovações.

Os vereadores que mostram que acreditam em mim são pessoas de caráter e compromissadas. É um desafio, mas, com a ajuda de cada um deles, é possível construir um planejamento moderno de gestão", concluiu Marquinho Dornelas.

A PALAVRA ESTÁ DADA. A VOTAÇÃO SERÁ EM DEZEMBRO

A apuração do O Celeste, realizada em 18 de setembro, registra dez vereadores que confirmaram a intenção de vo-

tar em Marquinhos Dornelas para a presidência da Câmara.

Dos 15 parlamentares do Legislativo, dez declararam apoio ao atual presidente. O grupo, que anteriormente contava com nove nomes, ganhou o reforço de Bruno Cabeção, que confirmou à reportagem sua decisão de votar em Marquinhos.

Cada confirmação foi buscada individualmente pelo O Celeste. A palavra dos vereadores está registrada antes da votação de dezembro.

Marquinho Dornelas chega à reta de articulação com dez apoios declarados, enquanto a decisão oficial sobre a presidência da Câmara será tomada no plenário.

O Celeste continuará acompanhando as posições declaradas e os próximos passos da eleição.

Café, conversa e... mofo: a sala da Vice-Prefeita que não combina com a Prefeitura

Fotos: Gilson Elói

JOÃO MONLEVADE - Recentemente, a reportagem de O Celeste esteve na sala da vice-prefeita Dorinha Machado, na parte interna do prédio do Executivo Municipal. A visita começou da melhor maneira possível: recepção cordial, conversa agradável, convite para sentar e até café.

Dorinha foi educada e atenciosa. Falou sobre seu trabalho como vice-prefeita, projetos e ações realizadas e fez questão de destacar a boa união com o prefeito. Conversa descontraída, risos e aquele cafézinho que faz qualquer visita começar bem.

Até aí, tudo perfeito.

Mas foi justamente no ambiente onde a vice-prefeita recebe pessoas, trabalha e participa de reuniões que O Celeste se deparou com uma situação que chama atenção e muito.

Parte da sala apresentava forte cheiro de mofo, parede úmida, manchas, remendos de massa e pontos com reboco se soltando. E havia ainda um detalhe que dispensa qualquer legen-



O Celeste esteve no local e encontrou parede molhada, manchas, reboco se soltando, forte cheiro de mofo e até pano enrolado para conter água dentro da sala



da: um pano enrolado no local para conter água que estava vazando dentro da própria sala.

A reportagem não questionou a vice-prefei-

ta sobre o problema naquele momento. Apenas registrou o que estava diante dos olhos.

E fica a pergunta: é assim que deve estar uma



sala dentro do prédio do Executivo Municipal, destinada ao trabalho de uma vice-prefeita e ao recebimento de cidadãos?

Não se trata de luxo. Não se trata de exigir uma sala sofisticada. Trata-se de condições mínimas para trabalhar, receber pessoas e realizar reuniões com dignidade.

O contraste chega a ser quase irônico: caféquentinho na xícara, enquanto a água aparece onde não deveria estar.

E o cheiro? Esse não precisa de convite para entrar. Está lá.

Para quem tem sensibilidade a mofo ou sofre com problemas respiratórios, um ambiente nessas condições pode

ser especialmente desconfortável. Mas, independentemente de qualquer questão individual, um espaço público utilizado diariamente precisa receber atenção quando apresenta sinais de umidade, infiltração e deterioração.

A sala da vice-prefeita não é apenas uma sala. É um espaço de trabalho dentro da Prefeitura, onde também podem ser recebidos cidadãos, autoridades e representantes de diferentes setores.

Por isso, O Celeste deixa o alerta: essa situação não deveria permanecer por muito tempo com uma porta fechada, escondendo um problema que precisa ser visto, avaliado e resolvido.

A vice-prefeita merece trabalhar em um ambiente digno. O cidadão que chega à Prefeitura para ser recebido também.

E se a Prefeitura é a casa do povo, a casa do povo precisa cuidar dos seus próprios espaços.

O Celeste viu. Registrou. E coloca o problema diante da população.

PAREDE ÚMIDA E REBOCO SE SOLTANDO

Manchas de umidade, remendos de massa e pontos onde o reboco já começa a se desprender aparecem em uma das paredes da sala da vice-prefeita Dorinha Machado. O ambiente também apresentava forte cheiro de mofo.

ÁGUA DENTRO DA SALA

Um pano enrolado foi colocado no local para conter a água que vazava dentro da sala da vice-prefeita. Uma cena que chama atenção justamente por estar dentro de um espaço de trabalho e atendimento do Executivo Municipal.

O MAIOR ESTOQUE DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO ESTÁ AQUI!

Mais de 500 modelos de cerâmicas e porcelanatos em estoque



TODA LOJA 10X SEM JUROS



Av. Armando Fajardo, 3776, Cruzeiro Celeste – João Monlevade – MG (31) 3851-6242

Em voto que chama atenção, Sinval defende aprovação das contas de Laércio

JOÃO MONLEVADE - Projeto de Resolução nº 552/2026 foi aprovado em turno único pela Câmara; vereador apontou ressalvas, mas acompanhou parecer favorável do Tribunal de Contas

Mesmo fazendo oposição ao governo Laércio Ribeiro, o vereador Sinval Jacinto Dias (PL), (foto), defendeu a aprovação das contas do município referentes ao exercício de 2021, primeiro ano da atual administração de dr. Laércio Ribeiro (PT). O Projeto de Resolução nº 552/2026, de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento, foi aprovado em turno único pela Câmara Municipal.

A posição de Sinval chamou atenção porque o processo teve manifestações diferentes durante sua tramitação. O Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) emitiu parecer prévio pela aprovação



Gilson Elói

das contas, enquanto o Ministério Público de Contas apresentou manifestação pela rejeição.

Durante a discussão, Sinval explicou sua posição e destacou que a análise das contas passou por diferentes etapas. Um dos pontos inicialmente questionados envolvia a aplicação mínima de recursos na

educação. Na análise preliminar, o município havia alcançado 24,42% da receita-base, abaixo dos 25% previstos constitucionalmente. Após a apresentação de defesa e a consideração de despesas adicionais, o percentual foi reavaliado para 25,17%, acima do mínimo exigido.

O vereador afirmou

que, diante das informações apresentadas no processo e da conclusão do Tribunal de Contas, votaria pela aprovação. Ao mesmo tempo, fez um alerta ao Executivo para que tenha atenção redobrada nas próximas prestações de contas.

A divergência do Ministério Público de Contas, porém, teve como principal fundamento outro ponto. O órgão questionou a reabertura de um crédito especial de R\$ 40 mil por meio do Decreto nº 142/2021, apontando ausência de saldo disponível para a operação. Na avaliação do Ministério Público de Contas, a irregularidade seria suficiente para justificar a rejeição das contas.

A Comissão de Finanças e Orçamento, entretanto, considerou o valor reduzido diante do total das despesas do município e destacou que não houve aponta-

mento de dano ao erário, desvio de finalidade ou comprometimento do equilíbrio orçamentário. Com esse entendimento, a comissão emitiu parecer favorável à aprovação.

Além da educação, o processo apresentou outros índices positivos. Em 2021, o município aplicou 28,12% da receita-base em saúde, enquanto a exigência constitucional é de 15%. A aplicação dos recursos do Fundeb em profissionais da educação básica chegou a 89,27%, acima do mínimo de 70%.

Na tribuna, Sinval também cobrou atenção do Executivo para que problemas semelhantes não voltem a ocorrer. Segundo o vereador, a aprovação das contas de 2021 não deve ser interpretada como ausência de necessidade de fiscalização sobre os próximos exercícios.

O caso evidencia uma

situação pouco comum no ambiente político: um vereador de oposição defendendo a aprovação das contas do governo que fiscaliza. Para Sinval, entretanto, a votação deve ser baseada na análise técnica do processo, e não na posição política diante da administração.

A aprovação pela Câmara não significa, conforme ressalva registrada no parecer da comissão, uma quitação geral de todos os atos praticados durante o exercício de 2021. Eventuais atos individuais de gestão podem continuar sujeitos à análise pelos órgãos competentes.

Com a aprovação do Projeto de Resolução nº 552/2026 em turno único, a Câmara encerrou sua deliberação política sobre as contas municipais de 2021, acompanhando a conclusão favorável apresentada pelo TCE-MG.



Tem que ter informação de qualidade, respeito e diálogo para escolher bem.

Cuide bem do seu voto

ACESSE [ALMG.GOV.BR/VOTE](https://almg.gov.br/vote)



Auxílio Pedágio Monlevade vira lei, mas regulamentação ainda definirá quem receberá o benefício

Gilson Elói

JOÃO MONLEVADE - O Auxílio Pedágio Monlevade agora é lei. O prefeito Laércio Ribeiro sancionou, nesta quarta-feira (9), a Lei nº 2.813/2026, que institui a Política Municipal de Compensação dos Impactos Econômicos decorrentes da cobrança de pedágio na BR-381. A proposta foi apresentada pelo vereador Zuza do Socorro (Avante) e aprovada pela Câmara Municipal.

A legislação estabelece a criação de mecanismos de compensação para moradores que utilizam regularmente a BR-381 em deslocamentos para trabalho, estudo, atendimento de saúde, acesso a serviços e atividades econômicas.

Entre os possíveis beneficiários estão trabalhadores com vínculo formal, autônomos, microempreendedores individuais e responsáveis por empresas instaladas



Proposta de Zuza do Socorro foi aprovada pela Câmara e sancionada pelo prefeito Laércio Ribeiro; próximos passos serão definidos pelo Executivo

em João Monlevade, incluindo o Distrito Industrial. A lei também prevê atenção às regiões consideradas mais impactadas pela cobrança, como Egito, Serra do Egito e Ponte Torta.

A forma como essa compensação será concedida, entretanto, ainda não está definida. A lei prevê possibilidades como auxílio financeiro e reembolso parcial de despesas comprovadas, mas caberá ao Poder Executivo regulamentar o programa e estabelecer valores, critérios, documentação necessária e regras para concessão do benefício.

Um dos pontos que deverá ser detalhado é justamente quem terá direito ao auxílio. A regulamentação poderá considerar fatores como local de residência, frequência de utilização da rodovia, finalidade dos deslocamentos e renda familiar.

Estudo financeiro

O projeto apresentado por Zuza foi acompanhado de Estimativa de Impacto Orçamentário-Financeiro. O estudo utilizou como referência a arrecadação municipal de ISSQN relacionada à concessionária responsável pelo pedágio e apresentou cenários para eventual destinação de parte desses recursos à compensação dos moradores.

Em um dos cenários analisados, a utilização de 20% da arrecadação anual representaria cerca de R\$ 104,4 mil, com estimativa de atendimento a aproximadamente 87 beneficiários. Com 30%, o valor chegaria a cerca de R\$ 156,6 mil, podendo alcançar aproximadamente 130 pessoas.

Os números fazem parte da estimativa apresentada no projeto e não representam, necessariamente, os valores que

serão utilizados pelo programa. A definição dos recursos, dos beneficiários e dos valores dependerá da regulamentação municipal.

Para Zuza, a sanção representa o início de uma nova etapa. "A lei foi sancionada. Agora começa uma nova etapa: fazer com que ela saia do papel e chegue ao trabalhador, ao pequeno empresário, ao morador que precisa passar pela BR-381 todos os dias", afirmou.

Com a sanção, a discussão passa agora da criação da política para sua execução. O desafio será definir como o Auxílio Pedágio Monlevade funcionará na prática e garantir que os critérios estabelecidos alcancem os moradores que efetivamente utilizam a rodovia e sofrem impacto da cobrança.

A Lei nº 2.813/2026 entrou em vigor na data de sua publicação.

inside

Planejados

(31) 3850-3319

(31) 9 9595-9777

inside_planejados

Av. Armando Fajardo, Nº 758
Bairro Loanda
João Monlevade/MG



O Celeste solicita, Fabrício Lopes age e trechos da Nova 381 já estão iluminados

JOÃO MONLEVADE - As obras da Nova 381 avançam na região do Cruzeiro Celeste, com intervenções nos dois trevos, ampliação das pistas e melhorias no trecho entre as rotatórias. Com a retirada da iluminação existente, porém, alguns pontos ficaram escuros durante a noite, principalmente nas proximidades dos abrigos de transporte coletivo.

A situação gerou preocupação entre moradores e usuários dos trevos. Na noite de 7 de setembro, o O Celeste recebeu relatos de ocorrências e movimentações suspeitas nos acessos aos bairros Santo Hipólito e Cruzeiro Celeste.

Em um dos casos, um idoso que aguardava o ônibus no abrigo do trevo do bairro Santo Hipólito teria sido assaltado, roubado e agredido com socos e chutes.



Na mesma noite, uma mulher que caminhava em direção ao ponto de ônibus, no trevo do Cruzeiro Celeste, teria sido seguida por dois homens encapuzados. A situação não avançou porque o marido da mulher chegou ao local e os homens fugiram.

Os relatos chamaram a atenção para um problema que ia além das

obras: a falta de iluminação em pontos utilizados diariamente por motoristas, pedestres e passageiros do transporte coletivo.

O Celeste leva o alerta ao Planejamento

Diante dos relatos, no dia 9 de setembro, o O Celeste procurou o secretário municipal de Planejamento, Fabrício



Fotos: Gilson Elói

Lopes, deixando-o ciente da situação de escuridão nos trevos e rotatórias e da preocupação dos moradores.

Fabrício Lopes prontamente acolheu a demanda e acionou o advogado e assessor de Governo, Cristiano Vasconcelos de Araújo, para que fossem tomadas as providências junto à concessionária responsável pela Nova 381.

No dia 10 de setembro, Cristiano encaminhou ofício à concessionária solicitando iluminação provisória durante

o período das obras, com o objetivo de melhorar a visibilidade dos motoristas e oferecer mais segurança a quem circula e utiliza os pontos de ônibus nos trevos.

Pedido atendido prontamente

A resposta foi rápida. A concessionária atendeu prontamente ao pedido e instalou uma torre de iluminação móvel, equipada com gerador, além de postes provisórios de iluminação nos locais necessários.

Com a medida, os trevos e pontos que estavam escuros passaram a contar novamente com iluminação durante a noite, melhorando a visibilidade para motoristas e pedestres e trazendo mais segurança para quem utiliza os locais.

O problema, portanto, foi levado ao conhecimento do setor de Planejamento, recebeu encaminhamento imediato por parte do secretário Fabrício Lopes e teve uma solução efetiva junto à concessionária.

A obra da Nova 381 continua, mas agora, enquanto as intervenções avançam, a iluminação também está presente nos trevos durante a noite.

OBRA SIM.

ESCURIDÃO, NÃO.

Crédito: Fabrício Lopes, secretário municipal de Planejamento, pela iniciativa e encaminhamento da demanda.



Qualidade e vida útil para o seu veículo.

Recomendamos Petrograal.



3852.5100

Vereador Bruno Cabeção propõe criação de Centro Municipal de Referência para pessoas com fibromialgia e dor crônica

Gilson Elói

JOÃO MONLEVADÉ - O vereador Bruno Cabeção propôs a realização de estudos para a criação do Centro Municipal de Referência em Fibromialgia, Doenças Reumatológicas, Dor Crônica e Reabilitação Multidisciplinar em João Monlevade.

A proposta busca avaliar a viabilidade de implantação de um serviço especializado para atender pessoas que convivem com dores crônicas e doenças reumatológicas, oferecendo acompanhamento humanizado, tratamento individualizado e atendimento por uma equipe multidisciplinar.

A fibromialgia é um dos exemplos mais evidentes dessa realidade. Por ser uma condição invisível, muitas pessoas enfrentam incompreensão e têm seu sofrimento questionado. A maioria dos casos ocorre em mulheres, que convivem com dores persistentes, cansaço intenso, dificuldades para dormir e limitações que afetam o trabalho, a vida familiar e a rotina.

Além da própria dor, muitas pessoas enfrentam dificuldades para conseguir um diagnóstico, acesso ao tratamento adequado e acompanha-



Indicação foi lida, votada e aprovada pela Câmara Municipal de João Monlevade e encaminhada ao prefeito para análise da proposta

mento contínuo. A proposta do centro municipal busca olhar para essa realidade com mais humanidade e responsabilidade, ajudando os pacientes a terem mais autonomia, qualidade de vida e dignidade.

"Quem vive com dor todos os dias sabe o quanto isso afeta a vida inte-

ra da pessoa. Não é apenas uma questão de saúde; é uma questão de dignidade, de autonomia, de trabalho, de família e de esperança. Nosso papel é olhar para essas pessoas com humanidade e responsabilidade", destacou Bruno Cabeção.

A indicação prevê a realização de estudos

para levantar a demanda existente no município, avaliar os custos, identificar possíveis fontes de financiamento e estruturar um projeto de atendimento multidisciplinar.

Entre os profissionais que poderão fazer parte da estrutura estão médicos, fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, enfermeiros, educadores físicos, nutricionistas e assistentes sociais, conforme a necessidade dos pacientes e a viabilidade do serviço.

"Não estamos fazendo uma promessa vazia. Estamos propondo um caminho responsável: estudar, planejar e construir uma política públi-

ca séria, baseada na realidade de João Monlevade. Grandes transformações começam quando alguém decide que um problema não pode mais ser ignorado", afirmou o vereador.

A proposta foi apresentada por meio de uma indicação legislativa, documento utilizado pelo vereador para sugerir ao Poder Executivo a realização de uma ação ou a criação de uma política pública. A indicação foi lida, votada e aprovada pela Câmara Municipal, sendo posteriormente encaminhada ao prefeito para análise e avaliação de sua viabilidade técnica, financeira e administrativa.

É importante destacar que a indicação não cria automaticamente o serviço, mas representa uma solicitação formal do Legislativo ao Executivo. A partir de agora, caberá ao prefeito analisar a proposta e verificar os caminhos necessários para que João Monlevade possa avançar na criação do centro municipal.

O objetivo é garantir que pessoas com fibromialgia, doenças reumatológicas e outras condições de dor crônica tenham acesso a um atendimento mais organizado, humanizado e integrado, com foco no controle da dor, na reabilitação e na melhoria da qualidade de vida.

HORÁRIOS, LINHAS, PONTOS DE RECARGA DE VT E ACOMPANHAMENTO DOS ÔNIBUS EM TEMPO REAL



ENSCON

Telefone: (31) 3851.2979

enscon@enscon.com.br

site: www.enscon.com.br

OSASG CONTABILIDADE
EFICIÊNCIA & CRÉDIBILIDADE
CRC: 589

MATRIZ
Rua Cerâmica, 17, José Elói
João Monlevade
31-3851.2349

FILIAL
Rua Augusto Pessoa, nº137, sala 101, Centro,
São Gonçalo do Rio Abaixo/MG
31-3833.5255

www.osasgcontabilidade.com.br



UM SORRISO QUE FAZ DIFERENÇA

Há pessoas que, mesmo na simplicidade da rotina, deixam uma marca por onde passam. Flaviana Cristina Monteiro da Paixão é uma delas. Linda, simpática e sempre sorridente, Flaviana é auxiliar administrativo no setor de Serviços Urbanos da Prefeitura de João Monlevade. No dia a dia, conquista colegas e cidadãos que chegam ao setor em busca de atendimento. Com respeito, atenção e delicadeza, recebe cada pessoa com disposição para ouvir e um sorriso que transmite acolhimento e faz a diferença.

Cristina trabalha com alegria, autoestima e leveza. Mesmo diante da correria, mantém a espontaneidade e uma gentileza que não passa despercebida. Porque, muitas vezes, não são grandes gestos que nos tornam inesquecíveis, mas um sorriso sincero, uma palavra atenciosa e a capacidade de fazer alguém se sentir bem.

E Cristina, com seu jeito simples e acolhedor, faz isso todos os dias.



**Ouvidoria
da Câmara**

Você fala.

A gente escuta.

João Monlevade

avança.

**Você tem algo a dizer sobre
sua rua, bairro ou cidade?**

A Ouvidoria é o canal direto com a Câmara para registrar sugestões, elogios, críticas ou denúncias.

Sua manifestação é acolhida, encaminhada e respondida com responsabilidade.

ouvidoria@joaomonlevade.mg.leg.br



Acesse o QR Code acima para mais informações



[@camarajoaomonlevade](https://www.instagram.com/camarajoaomonlevade)

Fale com a gente pela internet, telefone ou presencialmente.

Av. Dona Nenela - JK • Atendimento presencial

(31) 3859-0742

Acesse agora: joaomonlevade.mg.leg.br



Câmara Municipal de
João Monlevade
Câmara forte, cidade forte!

Um dia especial

Julia de Brito e Costa e Luiz Gustavo Barcellos celebraram a união em uma linda cerimônia na Igreja Batista, conduzida pelo Pastor Romeu. Após o enlace, os noivos receberam familiares e amigos na Líder Garagem 73, no bairro Pacas.

Ao lado do casal, estiveram os pais da noiva, José Costa e Sylvania Brito, e a mãe do noivo, Geruza Cristina.

A recepção contou com Sabores da Roça, Drinks Califórnia, Túlio Martins Churrasqueiro, WK Cerimonial, além de fotografia, decoração, beleza e muita música com Garcia, de Itabira, e DJ Narele.



LABORATÓRIO MÉDICO



**CARLOS
CHAGAS**
Cuidamos de você.
DESDE 1982

Agora também no

**Hiper Comercial
Monlevade**

Visite-nos!



www.carloschagasjm.com.br
[@laboratoriomedicocarloschagas](https://www.instagram.com/laboratoriomedicocarloschagas)
[/carloschagasjm](https://www.facebook.com/carloschagasjm)



ARCELORMITTAL ABRE BANCO DE TALENTOS PARA AMPLIAR OPORTUNIDADES DE CARREIRA

Iniciativa aproxima candidatos de futuras oportunidades na Mina do Andrade e permite consultar vagas em unidades de todo o Brasil

Encontrar uma oportunidade de trabalho também pode ser o primeiro passo para construir uma história profissional. Pensando nisso, a ArcelorMittal está com inscrições abertas para o Banco de Talentos da Mina do Andrade, em Bela Vista de Minas (MG). A iniciativa reúne perfis de diferentes áreas para futuras oportunidades na unidade e aproxima os profissionais de uma operação com 91 anos de história, pautada pela segurança, pelo desenvolvimento de pessoas e pela diversidade.

► NOVOS CAMINHOS PARA A CARREIRA

O Banco de Talentos é destinado a profissionais de várias áreas. Entre os perfis mais buscados estão Mecânico(a) de Manutenção de Frota, Mecânico(a) de Manutenção Industrial e Operador(a) de Equipamentos Móveis. A iniciativa também inclui oportunidades afirmativas em diversas áreas para pessoas com deficiência (PcD).

Ao se cadastrar, o candidato passa a integrar uma base consultada continuamente pelas equipes de recrutamento. Havendo uma oportunidade aderente ao perfil, a empresa entra em contato para dar sequência ao processo seletivo.

► COMO PARTICIPAR

O cadastro é feito de forma on-line, pelo portal da ArcelorMittal:

1. Acesse brasil.arcelormittal.com
2. Entre na seção “Pessoas”.
3. Ao final da página, clique em “Trabalhe Conosco”.
4. Pesquise por Bela Vista de Minas (MG) para localizar as oportunidades relacionadas à Mina do Andrade.
5. Complete seu cadastro e mantenha seus dados profissionais atualizados.

Além disso, as possibilidades vão além da unidade local. No mesmo portal, o profissional pode consultar as vagas disponíveis em todas as plantas da ArcelorMittal no Brasil e se candidatar às oportunidades alinhadas aos seus objetivos de carreira.



Ewerton Cirilo Gonçalves | Adriana Aparecida Moraes Pedro | Gabriel Menezes Santos

► MINA DO ANDRADE: TRADIÇÃO, SEGURANÇA E EVOLUÇÃO

Com 91 anos de atividades e integrante da ArcelorMittal desde 2009, a Mina do Andrade tem uma trajetória diretamente ligada ao desenvolvimento econômico e social da região. Toda a produção da unidade é destinada ao abastecimento da Usina de João Monlevade, produtora de aços especiais para a indústria automobilística.

A planta industrial tem a segurança como pilar central, registrando a marca de 34 anos sem acidentes graves ou com afastamento de trabalhadores. Além disso, opera sem barragem de rejeitos, utilizando sistemas de filtragem e empilhamento a seco — uma solução moderna alinhada às melhores práticas de mineração sustentável.

► HISTÓRIAS DE QUEM FAZ PARTE

Por trás da história e dos números da unidade estão as pessoas que ajudam a construir esse legado diariamente. Para Adriana Aparecida Moraes Pedro, Técnica de Laboratório que atua há mais de seis anos na unidade, o Banco de Talentos é a porta de entrada para esse ambiente. “Trabalhar aqui significa ter um ambiente de respeito mútuo, desenvolvimento e foco constante em segurança para garantir a integridade dos colaboradores. Para integrar essa equipe, é fundamental se cadastrar no Banco de Talentos e permitir que nossos recrutadores te localizem. Tenho orgulho em pertencer.”

A conexão com a empresa também passa de geração em geração, como conta Ewerton Cirilo Gonçalves, Operador de Equipamentos Móveis. “A Mina do Andrade é um ambiente acolhedor, onde as pessoas se apoiam. Tenho orgulho de continuar o legado deixado pelo meu pai em uma empresa que valoriza a segurança, o desenvolvimento das pessoas e o espírito de equipe.”

O incentivo ao crescimento profissional também é destacado por Gabriel Menezes Santos, Operador de Instalação de Beneficiamento. “Aqui encontrei um ambiente que incentiva nosso crescimento e coloca a segurança em primeiro lugar. É gratificante trabalhar em uma empresa que gera valor para os empregados e para a comunidade”, afirma.

Fabrício Lopes cumpre compromisso e ruas Maria Teodoro da Fonseca e Jussara ganham asfalto

Fotos: Gilson Elói



As ruas Maria Teodoro da Fonseca e Jussara, no bairro Cruzeiro Celeste, passaram de vias de pedras, como mostram os detalhes das imagens, para ruas totalmente asfaltadas, garantindo melhores condições de circulação e infraestrutura para os moradores.

JOÃO MONLEVADE – Cinco meses após o compromisso registrado pelo O Celeste, as ruas Maria Teodoro da Fonseca e Jussara, no Cruzeiro Celeste, receberam asfaltamento. A obra atende a uma antiga reivindicação dos moradores, acompanhada pelo secretário municipal de Planejamento, Fabrício Lopes.

O Celeste registrou a reivindicação

Em março, na edição 619, O Celeste levou ao Secretário de Planejamento a reclamação dos moradores das duas vias, que questionavam a ausência de asfaltamen-

to enquanto ruas próximas, como Tancredo Neves, Maria Leônidas e Ulisses Guimarães, já haviam recebido a pavimentação.

A reportagem procurou Fabrício Lopes, que explicou que as duas ruas ainda não estavam incluídas naquela etapa do orçamento, mas afirmou que Maria Teodoro da Fonseca e Jussara seriam contempladas com asfaltamento ainda em 2026.

Compromisso cumprido

Nos dias 16, 17 e 18 de setembro, a promessa saiu do papel. As duas ruas foram asfaltadas, concretizando a reivindi-

cação apresentada pelos moradores e o compromisso assumido meses antes.

Os trabalhos chegaram a ser interrompidos por alguns dias devido às chuvas, mas foram retomados assim que as condições permitiram e concluídos.

O Celeste esteve novamente no local e registrou o resultado da reivindicação que havia sido levada ao jornal e encaminhada à administração municipal.

Da reivindicação à realidade

A conclusão da obra representa uma melhoria aguardada pelos morad-

ores e demonstra a importância do acompanhamento das demandas da comunidade.

Fabrício Lopes manteve a reivindicação em pauta desde o primeiro contato com os moradores e a reportagem, acompanhando o processo junto à administração municipal.

Para os moradores, o asfaltamento representa o fim de uma espera. Para O Celeste, é também o registro de um compromisso que saiu do papel e virou realidade.

O Celeste ouve a população, busca respostas e volta para mostrar quando a reivindicação é atendida.

O cheiro que a memória guarda

Sobre cheiros, lembranças e os lugares que continuam dentro da gente.

Por: Brenda Grealis, Arquiteta
Divulgação



Você já sentiu um cheiro e, por alguns segundos, voltou para outro tempo?

Pode ser o perfume de alguém, o cheiro de chuva ou aquele aroma inconfundível de café passado. É curioso como, sem pedir licença, um cheiro consegue nos levar a memórias que estavam guardadas. De repente, lembramos de uma casa, de alguém querido ou de uma manhã qualquer que, até então, parecia esquecida.

O olfato tem uma relação muito particular com a memória. Na minha especialização em Psicoarquitetura, aprendi que existe uma diferença entre simplesmente lembrar e criar uma memória. Um cheiro pode despertar uma lembrança passageira, mas também pode criar uma associação que permanece por muito tempo.

É por isso que algumas marcas utilizam aromas para construir experiências. A intenção é fazer com que aquele cheiro se torne parte da identidade do lugar e que, mesmo muito tempo depois, ele seja capaz de nos fazer lembrar daquela experiência.

Mas nossas casas também fazem isso conosco, mesmo sem nenhuma estratégia.

Quem nunca sentiu o cheiro de café e se lembrou de alguém? Ou entrou em um lugar e teve a sensação de já conhecê-lo? São pequenas experiências que vão se misturando às nossas histórias e fazendo com que determinados espaços se tornem especiais para nós.

É nesse ponto que a arquitetura, para mim, vai muito além daquilo que podemos ver. Um ambiente pode ser bonito, funcional e bem planejado, mas o que realmente faz com que ele permaneça na nossa memória é a maneira como nos sentimos quando estamos ali.

Projetar também é pensar em acolhimento. É imaginar uma luz que acalma, uma janela que convida a ficar, uma mesa que aproxima as pessoas ou até mesmo aquele cantinho onde alguém vai, um dia, tomar um café e guardar uma lembrança.

No fim, talvez seja isso que transforme uma construção em lar: não apenas o espaço que ocupamos, mas as sensações que ele passa a guardar.

E talvez seja por isso que algumas casas continuam morando dentro da gente, mesmo depois que já não moramos mais nelas.

Às vezes, basta sentir o cheiro de um café para encontrar o caminho de volta.

Uma gota d'água **pode ser** A GOTA D'ÁGUA.

NO PRATO DA PLANTA, NO PNEU ESQUECIDO,
NA GARRAFA PET ABERTA.
UM PEQUENO DESCUIDO VIRA DENGUE.



DENUNCIE FOCOS DE DENGUE
(031) 3953-1024 — ENDEMIAS

COMBATA O AEDES AEGYPTI.
A PREVENÇÃO COMEÇA EM CASA.



PREFEITURA
**BELA VISTA
DE MINAS**
gestão 2025/2028

Fotos: Gilson Elói

Almenzinda, 88 anos: uma vida que brilha nos olhos e floresce no coração da família

Entre sorrisos, abraços e memórias, uma tarde varando a noite de amor para celebrar a vida da matriarca Almenzinda de Souza Eloy.

Há pessoas que carregam nos olhos a delicadeza de uma vida inteira. Nos olhos azuis de Almenzinda de Souza Eloy, aos 88 anos, mora um brilho que o tempo não apagou. O mesmo sorriso leve, verdadeiro e acolhedor. Um coração generoso, uma mulher trabalhadeira, guerreira, forte e de uma alegria que parece encontrar morada nas coisas mais simples da vida.

Assim é Almenzinda. Assim é a mulher que, ao completar seus 88 anos, recebeu o presente mais bonito que uma mãe e uma matriarca podem desejar: a presença daqueles que fazem parte da sua história.

A casa se encheu de carinho, abraços e reen-



contros. Filhos, netos, bisnetos, sobrinhos, genros, noras e amigos chegaram de João Monlevade, Belo Horizonte e Rio de Janeiro para celebrar a vida. Uma comemoração preparada com amor, tendo como anfitriãs a aniversariante e uma de suas filhas, Marta Eloy, que abriram as portas da casa para receber todos os convidados.

Então veio o tradicional "Parabéns pra você, nesta data querida". As

vozes se uniram, as palmas tomaram conta do ambiente e, ao redor da mesa, junto ao bolo e aos doces, a família celebrou mais um ano de vida daquela que representa tanto para todos.

Alguns desses momentos foram registrados por Gilson Elói, um dos filhos, que também teve a oportunidade de eternizar, através das lentes, a beleza daquele encontro.

Porque 88 anos não são apenas uma idade.



E se a Enscon parar? Quem garante o transporte em João Monlevade?

JOÃO MONLEVADE - Audiência pública expôs responsabilidades sobre a operação do transporte coletivo e deixou em aberto o futuro de quem depende diariamente dos ônibus

Afinal, se a Enscon parar de operar o transporte coletivo de João Monlevade, quem garante que os ônibus continuarão circulando? A pergunta ganhou força durante a audiência pública realizada pela Câmara Municipal no início do mês de setembro, quando representantes da concessionária explicaram que a empresa não tem autonomia para definir horários, linhas ou itinerários.

Segundo o diretor da Enscon, Eduardo Lara, a empresa executa aquilo que está previsto no contrato e cumpre as determinações do Setor de Trânsito e Transportes (Settran). Alterações na operação, de acordo com a explicação apresentada, precisam ser avaliadas pelo município e formalizadas por meio de ordem de serviço.

A afirmação coloca em evidência a divisão de responsabilidades no sistema. Se a empresa afirma que cumpre o que é determinado pelo poder público, cabe ao município planejar, fiscalizar e definir uma operação capaz de atender às necessidades dos passageiros.

Durante a audiência, usuários relataram atrasos, redução de viagens, mudanças de horários e itinerários, superlotação e problemas nos veículos. Entre as reclamações esteve a situação da linha 12, apontada como uma demanda antiga.

Para quem possui veículo próprio, uma alteração de horário pode representar apenas um transtorno. Para quem depende do ônibus, porém, o impacto pode ser bem maior. Estudantes precisam chegar às escolas e universidades; trabalhadores dependem de horários compatíveis com seus turnos; mães utilizam serviços específicos, como o "Bebê a Bordo"; idosos e pacientes precisam do transporte para chegar a consultas e atendimentos.

É justamente nesse ponto que o debate sobre o transporte deixa de ser apenas uma discussão entre empresa e poder público. Quem garante que essas pessoas continuarão sendo atendidas caso uma linha seja reduzida, alterada ou, em uma situação mais grave, caso a concessionária deixe de operar?

Outro argumento apresentado pela Enscon foi o impacto do trânsito e das obras na cidade sobre o cumprimento dos horários. Eduardo Lara afirmou que os ônibus permanecem cada vez mais tempo presos em congestionamentos, afetando a operação.

A Prefeitura, por sua vez, anunciou medidas após a audiência, entre elas alterações em linhas, criação de uma nova ouvidoria, reforço da fiscalização e revisão dos veículos equipados com elevadores.

As medidas agora precisam chegar ao passageiro. A população espera saber quais linhas serão modificadas, quais critérios serão utilizados para definir as prioridades e como será garantido o atendimento de quem depende do transporte coletivo diariamente.

No fim, a questão central permanece: se a Enscon diz que cumpre as determinações do município, e o município é responsável por definir e fiscalizar o serviço, quem responde pelo passageiro quando o sistema não funciona como deveria?



CASTRA MÓVEL

INSCRIÇÕES

SEXTA
(25/09)
BEM VIVER

SÁBADO
(26/09)
PRAÇA DO POVO

A PARTIR DE 8H ATÉ ACABAREM AS VAGAS

NECESSÁRIO:

- Idade de 5 meses a 8 anos
- Peso de 2kg a 40kg
- Não castra animais de focinho curto (braquicefálicos, como Shitzu, Pug e outros)

Levar o peso do seu animal, documento pessoal com foto e comprovante de endereço no ato da inscrição!

SECRETARIA MUNICIPAL
DE MEIO AMBIENTE

PREFEITURA DE **JOÃO
MONLEVADE**